



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA
Universidade de Lisboa

Relatório de Gestão

Instituto Superior de Agronomia



U
LISBOA

2021

Índice

1.	Nota Introdutória	3
2.	Análise Económica e Financeira.....	5
2.1.	Estrutura do Balanço	7
2.1.1.	Responsabilidades perante Terceiros	8
2.1.2.	Dívidas Operacionais	8
2.1.3.	Dívidas ao Estado.....	8
2.1.4.	Outras responsabilidades perante terceiros	9
2.1.5.	Responsabilidades de terceiros perante o ISA	9
2.1.6.	Devedores por Transferências e subsídios não reembolsáveis.....	10
2.1.7.	Diferimentos	10
2.1.8.	Ativos não correntes	11
2.1.8.1.	Ativos fixos tangíveis	11
2.1.8.2.	Propriedades de investimento.....	14
2.1.9.	Património líquido - Resultados Transitados	14
3.	Indicadores de Gestão	15
4.	Demonstração de Resultados	16
4.1.	Estrutura de Rendimentos	167
4.1.1.	Impostos, contribuições e Taxas.....	17
4.1.2.	Prestações de serviços e concessões.....	18
4.1.3.	Transferências e subsídios correntes obtidos.....	18
4.1.3.1.	Transferências do Orçamento de Estado.....	18
4.1.3.2.	Transferências correntes e de capital	19
4.1.4.	Outros Rendimentos e Ganhos	19
4.2.	Estrutura de Custos	20
4.2.1.	Fornecimentos e Serviços Externos.....	21
4.2.2.	Transferências e Subsídios Concedidos	22
4.2.3.	Gastos com o Pessoal.....	22
4.2.4.	Outros Gastos e Perdas.....	23
5.	Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta Gerência 2020).....	24
5.1.	Análise da Execução da receita.....	25
5.2.	Análise da Execução da despesa	26
5.3.	Autofinanciamento.....	26

Os montantes indicados neste relatório estão expressos em Euros.

I. Nota Introdutória

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) é uma Escola da Universidade de Lisboa (ULisboa), dotada de autonomia estatutária, científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial que se rege pelos Estatutos do ISA (Despacho Reitoral n.º 8240/2020 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 165, de 25 de agosto).

O ISA é a maior escola de graduação e pós-graduação na área de Ciências Agrárias *sensu lato* (Engenharias Agronómica, Zootécnica, Florestal e Alimentar), incluindo ainda as áreas de Engenharia do Ambiente, Arquitetura Paisagista e Biologia.

“É missão do ISA ministrar ensino universitário de qualidade e desenvolver o conhecimento, a cultura e a ciência através de investigação nos domínios das Ciências e Engenharias Agronómica, Florestal, Zootécnica, Alimentar e do Ambiente, da Arquitetura Paisagista e da Biologia, assim como realizar processos de inovação, transferência de tecnologia e de disseminação de informação, com elevados padrões de exigência e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do país, num quadro de valores humanistas.” (Art.º 2º dos Estatutos do ISA).

Os recursos materiais do ISA incluem:

- Jardim Botânico da Ajuda, com 3,5 hectares;
- Tapada da Ajuda, parque agrícola, florestal e botânico com cerca de 100 hectares, registado em nome da ULisboa, gerido atualmente pelo ISA, exceção feita aos edifícios ocupados por entidades externas. Dentro da Tapada da Ajuda existem o Auditório da Lagoa Branca (360 lugares), o Auditório de Pedra (400 lugares ao ar livre) e o Pavilhão de Exposições, com 1100m² de área e capacidade até 1000 pessoas;
- Como importantes para o ensino e investigação pode-se referir a Biblioteca com cerca de 64000 títulos; o herbário com cerca de 90000 exemplares; cerca de 3100 m² de salas e anfiteatros e 2800 m² de laboratórios para investigação e ensino; campos de produção, com destaque para duas vinhas, três pomares com fertirrega, um olival, um campo de culturas anuais (a Terra Grande), uma horta e uma instalação de culturas bioenergéticas.

A investigação está concentrada em três Unidades de Investigação (UIs):

- Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF)
- Centro de Estudos Florestais (CEF)
- Polo da Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBio), designado por Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves (CEABN)

As publicações científicas têm mantido uma trajetória ascendente, apesar das dificuldades de captação de projetos em consequência da localização do ISA na região de Lisboa e Vale do Tejo.

O Plano de Atividades do ISA para 2021 submetido ao Conselho de Escola estava assente em quatro eixos fundamentais:

✓ **Promover um ensino de qualidade para uma aprendizagem inspiradora**

Os objetivos operacionais deste eixo são: aumentar a procura qualificada do ensino do ISA, melhorar o ensino no ISA e promover uma reforma curricular, aumentar a oferta de cursos avançados não conferentes a grau (curta duração), promover a atratividade do ISA para os melhores estudantes nacionais e internacionais, promover a internacionalização do ISA, estimular a ligação entre o ensino e a investigação, promover a valorização dos recursos humanos docentes no ISA.

✓ **Assegurar a liderança por uma investigação transformadora da realidade**

Este eixo tem como objetivos realizar o diagnóstico do estado da investigação CEF - LEAF e perspetivar sinergias, reposicionar o ISA como motor de parceria colaborativa no domínio das ciências agrárias ambiente, biologia e arquitetura paisagista, aumentar o número de estudantes de doutoramento, melhorar a infraestrutura de investigação em ciências agrárias, reforçar, com o apoio da Biblioteca do ISA, o depósito de publicações no repositório institucional, reforçar os meios de comunicação e marketing sobre a investigação e inovação efetuada no ISA e apoiar a capacidade e qualificação do Gabinete de Projetos.

✓ **Desenvolver soluções de conhecimento e inovação para a sociedade**

Pretende-se fortalecer a cooperação institucional para a investigação com as empresas e associações dos sectores no âmbito do ISA, aumentar a interação com a comunidade local de Alcântara e da Ajuda, promover o associativismo ligado ao ISA, promover ações de comunicação de ciência e criar valor na cidade de Lisboa, montar as estufas para acolhimento da infraestrutura do cafeeiro e café e apoiar os Colégios da ULisboa em que o ISA participa.

✓ **Garantir a boa governação e sustentabilidade financeira**

Em termos de governação, pretendeu-se promover a transparência das ações e a avaliação dos vários Órgãos de Gestão do ISA, melhorar a eficácia e eficiência dos serviços administrativos e de apoio à gestão e dos serviços técnicos, integrar os novos docentes e investigadores, promover a gestão do Jardim Botânico da Ajuda, apoiando a respetiva direção, desenvolvimento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade, efetuar reuniões de audiência e discussão aberta com técnicos, funcionários, docentes e investigadores e estabelecer o modelo jurídico de relacionamento do ISA com Unidades de Apoio Tecnológico externas.

Os objetivos relativos à gestão patrimonial e finanças foram garantir a sustentabilidade financeira, continuar o Programa Estratégico do Plano de Desenvolvimento do campus, aumentar o financiamento externo, recuperar património histórico e disponibilizar informação ao público, continuar com o reforço do Gestão das infraestruturas e elaborar o Relatório de Sustentabilidade.

2. Análise Económica e Financeira

Os documentos da prestação de contas foram preparados em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), com exceção da Norma de Contabilidade Pública 27 – Contabilidade de Gestão.

O Balanço, a Demonstração das alterações do património líquido, a Demonstração de Resultados, o Mapa de Fluxos de Caixa e o Mapa do desempenho orçamental apresentados, proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira, patrimonial, económica e orçamental do Instituto Superior de Agronomia, à data de 31-12-2021, a todas as partes interessadas e que interagem com a Instituição.

Não obstante a permanência do impacto negativo da pandemia da doença COVID-19 na economia portuguesa, a situação financeira relevada nas demonstrações financeiras de 2021 do Instituto Superior de Agronomia continua a evidenciar um resultado positivo no seu desempenho ao nível patrimonial (ver tópico 4).

Em termos de eventos subsequentes importa referir que:

Com a persistência dos efeitos da crise COVID-19 e a recente instabilidade na Europa decorrente do conflito Rússia vs. Ucrânia, mantém-se a incerteza na evolução da economia portuguesa num futuro próximo.

A instabilidade política em Portugal, desde o último trimestre de 2021, poderá criar incerteza, sendo que o impacto poderá ser significativo no ISA, se a mesma se mantiver durante o primeiro semestre de 2022 e até a aprovação do Orçamento de Estado. O ISA passou a ser gerido por um regime orçamental de duodécimos, o que cria limitações à execução financeira das suas atividades.

Adicionalmente é possível identificar algumas situações que terão que ser analisadas de forma contínua e que podem afetar as contas do Instituto em 2022:

- Redução dos rendimentos como consequência da redução do poder de compra das famílias dos alunos;
- Redução das transferências orçamentais devido ao défice orçamental;
- Aumento dos gastos relacionados com medidas necessárias para assegurar as aulas a curto prazo.

Contudo, perspetiva-se a criação de oportunidades com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este plano é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que vai implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década. O ISA já iniciou esforços para obter financiamentos relevantes no âmbito deste plano.

Na senda da otimização de recursos e na modernização administrativa e tecnológica, o ISA prevê investir na transição digital dos seus circuitos administrativos procurando também financiamentos para esse efeito.

Por deliberação da Assembleia Geral, a INOVISA está em fase de extinção enquanto personalidade jurídica de direito privado e será liquidada e integrada como unidade do ISA, até ao final de 2022.

Com o efeito da pandemia, a concessão da reabilitação do edifício "A Geradora", património histórico construído já em estado avançado de degradação, não produziu contrapartidas financeiras, mas, no futuro

irá constituir uma aposta para a inovação e para a construção de um museu de Agricultura, Alimentação, Biodiversidade e Arte, tal como preceituado no decreto fundador do ISA em 1910.

O ISA continuará o ajustamento estrutural às regras do financiamento das Instituições de Ensino Superior e à distribuição da dotação de Orçamento de Estado no seio da Universidade de Lisboa. No âmbito desse processo de convergência gradual, o ISA suportou em 2021 uma redução de 347.303 €, compensada, no entanto, pelo reforço orçamental para compensação da redução da taxa anual de propina, no montante de 157.528 €, e pelo suporte dos encargos com Investigadores contratados ao abrigo do PREVPAP, no montante de 343.458 €.

2.1. Estrutura do Balanço

Da análise à estrutura do balanço constata-se que os ativos correntes têm um peso predominante no ativo total do Instituto.

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2021 e 2020:

RUBRICAS	Notas do Anexo às DFs	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2, 5	13 284 022,42	12 252 703,16
Propriedades de investimento	2, 8	4 923,48	5 032,88
Participações financeiras - MEP	2, 18, 22	85 039,15	85 039,15
Diferimentos		61 804,11	54,11
Outros ativos financeiros	18	107 250,00	107 000,00
		13 543 039,16	12 449 829,30
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios		22 846 368,71	20 583 406,32
Clientes, contribuintes e utentes	2, 9, 18	1 778 140,04	1 593 810,49
Estado e outros entes públicos	2	-	10 961,10
Outras contas a receber	2, 9	382 098,32	170 152,16
Diferimentos		81 405,10	65 148,99
Caixa e depósitos	1, 18	8 080 648,97	8 389 657,72
		33 168 661,14	30 813 136,78
Total do ativo		46 711 700,30	43 262 966,08
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido			
Património / Capital		1 952 954,54	1 952 954,54
Resultados transitados		3 537 212,90	3 610 793,16
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no património líquido		11 923 254,19	11 762 418,75
Resultado líquido do período		138 590,71	42 552,90
Total de Património Líquido		17 552 012,34	17 368 719,35
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		1 568,60	1 568,60
Diferimentos		18 190 005,94	12 119 478,91
		18 191 574,54	12 121 047,51
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18	-	1 273,60
Fornecedores	18	123 300,45	16 186,36
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	30 763,95	11 338,03
Estado e outros entes públicos		52 141,25	18 237,32
Fornecedores de investimentos		6 248,77	349,32
Outros contas a pagar		2 659 412,32	2 347 854,54
Diferimentos		8 096 246,68	11 377 960,05
		10 968 113,42	13 773 199,22
Total do passivo		29 159 687,96	25 894 246,73
Total do património líquido e passivo		46 711 700,30	43 262 966,08

Quadro I - Componentes do Balanço

2.1.1. Responsabilidades perante Terceiros

Encerrámos o ano económico com responsabilidades assumidas perante terceiros no total 2.871.866,74 € (2.395.239,17 € em 2020) tal como figura no seguinte quadro:

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Credores por transferências e subsídios concedidos	0,00	1 273,60
Fornecedores	123 300,45	16 186,36
Fornecedores de investimentos	6 248,77	349,32
Adiantamentos de clientes, contribuintes, utentes	30 763,95	11 338,03
Estado e outros entes públicos	52 141,25	18 237,32
Outras Contas a Pagar	2 659 412,32	2 347 854,54
Dívidas a Terceiros	2 871 866,74	2 395 239,17

Quadro 2 – Responsabilidades perante terceiros

2.1.2. Dívidas Operacionais

As dívidas operacionais decompõem-se da seguinte forma:

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	123 300,45	16 186,36
Fornecedores de investimentos	6 248,77	349,32
Adiantamentos de clientes, contribuintes, utentes	30 763,95	11 338,03
Dívidas a Terceiros	160 313,17	27 873,71

Quadro 3 - Dívidas Operacionais

As dívidas a fornecedores consistem em faturas não vencidas à data de 31/12/2021, as quais foram já regularizadas em 2022.

2.1.3. Dívidas ao Estado

O saldo engloba o montante de 39.605,47 € referente ao IVA a pagar ao Estado, valor pago no primeiro trimestre de 2022. Engloba também retenções na fonte no montante de 3.933,50 €, contribuição para a Segurança Social, CGA e ADSE no total de 8.428,96 € e ainda outras tributações no valor de 173,32 €.

2.1.4. Outras responsabilidades perante terceiros

Esta rubrica reflete, maioritariamente, os montantes relacionados com a aplicação da regra da especialização de exercícios, mais concretamente com a estimativa de gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2022.

	31/12/2021	31/12/2020
Outras Contas a pagar		
Gastos a reconhecer - Férias + Subsídio de Férias	2 057 083,42	2 028 656,48
Outros Gastos a reconhecer	166 709,43	129 149,19
Credores - Operações extraorçamentais	259 598,48	191 097,49
Outros Credores	176 020,99	(1 048,62)
	2 659 412,32	2 347 854,54

Quadro 4 – Outras Contas a Pagar

2.1.5. Responsabilidades de terceiros perante o ISA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os montantes relativos a direitos sobre terceiros são os seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Direitos sobre terceiros		
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	22 846 368,71	20 583 406,32
Clientes, contribuintes e utentes	1 778 140,04	1 593 810,49
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	10 961,10
Outras Contas a Receber	382 098,32	170 152,16
	25 006 607,07	22 358 330,07

Quadro 5 – Responsabilidades de Terceiros

Os montantes relevados em “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” são referentes aos projetos de investigação aprovados, correspondendo a verbas orçamentadas a receber das entidades financiadoras para a respetiva vida útil total. No exercício em análise, 42 projetos e contratos-programa iniciaram a sua execução financeira (ver Quadro 7).

O saldo da rubrica “Clientes, contribuintes e utentes” engloba a dívida da propina total dos alunos para o ano letivo de 2021/2022, ou seja, inclui o montante a pagar até 31/07/2022.

Nos saldos das “Outras Contas a Receber” encontram-se sobretudo refletidos os montantes apurados na aplicação da regra da especialização do exercício, ou seja, corresponde na sua grande maioria aos rendimentos gerados em 2021, mas cuja faturação ocorrerá em anos futuros, conforme o seguinte detalhe:

	31/12/2021	31/12/2020
Outras Contas a Receber		
Adiantamento a fornecedores	2 780,09	2 780,09
Pessoal	0,00	3 833,36
Acréscimos de Rendimentos	323 057,03	115 559,90
Outros Devedores	56 261,20	47 978,81
	382 098,32	170 152,16

Quadro 6 – Responsabilidades de Terceiros

2.1.6. Devedores por Transferências e subsídios não reembolsáveis

Corresponde maioritariamente às verbas a receber previstas nos orçamentos aprovados pelas seguintes entidades financiadoras de projetos já iniciados em anos anteriores e em 2021:

Entidades	31/12/2021	31/12/2020	<< >>
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	11 680 194,86	10 441 080,18	1 239 114,68
Comissão Europeia	6 895 250,16	5 690 671,17	1 204 578,99
IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas	1 083 316,64	1 659 890,05	(576 573,41)
ICETA - Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares da Universidade do Porto	711 226,84	878 083,22	(166 856,38)
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	688 617,82	448 190,52	240 427,30
Agência Nacional de Inovação S. A	560 747,47	309 747,72	250 999,75
EEA and Norway Grants	309 692,52	0,00	309 692,52
Fundação "La Caixa"	192 028,28	0,00	192 028,28
Ministério de Economia	166 615,43	227 359,47	(60 744,04)
DRFIP Ile de France et de Paris	134 499,13	134 499,13	-
Universiteit Gent	85 487,10	177 214,75	(91 727,65)
Universidade de Oviedo	55 839,30	55 839,30	-
CIRAD-CTRE Coop Inter Recherch	39 125,00	39 125,00	-
Universidade Nova de Lisboa	35 388,83	35 388,83	-
Outros Inferiores a 30.000 Euros	208 339,33	486 316,98	(277 977,65)
	22 846 368,71	20 583 406,32	2 262 962,39

Quadro 7 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

2.1.7. Diferimentos

Esta rubrica reflete, no ativo, despesas cujo gasto apenas será reconhecido em anos futuros. Da mesma forma, no passivo, corresponde a receitas cujo reconhecimento em rendimentos também ocorrerá em anos seguintes.

Contas de Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Gastos a Reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	143 209,21	65 203,10
	143 209,21	65 203,10

Dos quais:

Não correntes	61 804,11	54,11
Correntes	81 405,10	65 148,99
	143 209,21	65 203,10

Contas de Passivo	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos a Reconhecer		
OCRP-Diferi-Rend-Propinas 1º Ciclo	551 524,52	550 239,30
OCRP-Diferi-Rend-Propinas 2º Ciclo	530 566,07	529 487,85
OCRP-Diferi-Rend-Propinas 3º Ciclo	104 833,33	90 841,30
OCRP-Diferi-Rend-Transf. Subs. Correntes e Capital Obtidos	25 099 328,70	22 326 870,51
	26 286 252,62	23 497 438,96

Dos quais:

Não correntes	18 190 005,94	12 119 478,91
Correntes	8 096 246,68	11 377 960,05
	26 286 252,62	23 497 438,96

Quadro 8 – Diferimentos

Nas rubricas de diferimento de propinas estão refletidas as propinas recebidas e por receber em 2021, mas cujo rendimento ocorre em 2022, significa isto que engloba o montante faturado e por faturar da propina total dos alunos para o ano letivo de 2021/2022, dividido equitativamente pelo período.

O valor mais expressivo corresponde ao reconhecimento das verbas não executadas dos projetos de investigação.

2.1.8. Ativos não correntes

2.1.8.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são bens com substância física que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para alugar a terceiros, ou para fins administrativos e se espera que sejam usados durante mais de um período de relato.

Esta é a decomposição do conjunto dos ativos fixos tangíveis líquidos do Instituto Superior de Agronomia, à data de 31/12/2021 e 31/12/2020:

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Fixos Tangíveis		
Terrenos e Recursos Naturais	9 589 580,45	9 591 916,76
Edifícios e Outros construções	1 467 740,11	1 261 582,07
Equipamento Básico	1 099 358,55	1 010 840,22
Equipamento de Transporte	116 056,77	70 076,78
Equipamento Administrativo	156 991,37	155 579,01
Outros Ativos Fixos Tangíveis	125 507,54	137 017,92
Ativos em curso	728 787,63	25 690,40
	13 284 022,42	12 252 703,16

Quadro 9 - Composição dos ativos fixos tangíveis

Os Terrenos incluem o terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico da Ajuda, com 98 hectares e 3,5 hectares, respetivamente, mensurados pelo Valor Patrimonial Tributário.

Os Edifícios e outras Construções incluem todos os edifícios (edifício principal, departamentos, laboratórios, habitações) integrados no terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico, os quais passaram a estar mensurados de acordo com o seu Valor Patrimonial Tributário.

A Tapada da Ajuda (correspondente ao artigo matricial 510) integra dois grupos de imóveis utilizados por entidades distintas: (i) as instalações do Instituto, vários outros edificadas e um terreno de grandes dimensões utilizados pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA), e (ii) o Observatório Astronómico ocupado pela Universidade de Lisboa (Reitoria). Como em termos de cadastro predial, este artigo está registado em nome da Universidade de Lisboa (Reitoria), esta entidade elaborou um auto de cedência com a parcela do artigo 510 que é utilizada para o ISA, ao qual, em 2018, foi atribuído um valor de 8.778.539,18 euros (VPT – valor de património tributário).

Entretanto, em 2019, foi obtida uma nova caderneta predial deste artigo, que aumentou o total do VPT para 10.215.663,97 euros (correspondente a um acréscimo de 4%). Esta alteração desencadeou uma atualização dos registos contabilísticos e um aditamento ao auto de cedência para o ISA, passando a parcela alocada a este Instituto para o valor de 9.833.488,82 euros. Porém, a nova caderneta predial continua a não individualizar as parcelas afetas ao ISA e à Reitoria.

Entre as adições do ano destaca-se a capitalização de 552.240,91 € (IVA incluído) de empreitadas executadas no âmbito do projeto de Eficiência Energética no Campus do ISA, financiado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Em termos de movimentações ocorridas durante 2021, detalham-se no mapa seguinte:

RUBRICAS	31/12/2020	Adições	Transferências internas à Entidade	Revalorizações	Correções das Depreciações	Depreciações do Período	Diminuições	31/12/2021
Terrenos e Recursos Naturais	9 591 916,76	-	-	-	-	(2 336,31)	-	9 589 580,45
Edifícios e Outros construções	1 261 582,07	282 449,47	-	-	-	(76 291,43)	-	1 467 740,11
Equipamento Básico	1 010 840,22	469 204,47	-	-	141 457,77	(380 686,14)	(141 457,77)	1 099 358,55
Equipamento de Transporte	70 076,78	88 521,34	-	-	-	(42 541,35)	-	116 056,77
Equipamento Administrativo	155 579,01	57 125,19	-	-	519,80	(55 712,83)	(519,80)	156 991,37
Outros Ativos Fixos Tangíveis	137 017,92	22 039,42	-	-	2 674,22	(33 549,80)	(2 674,22)	125 507,54
Ativos em curso	25 690,40	703 097,23	-	-	-	-	-	728 787,63
	12 252 703,16	1 622 437,12	0,00	0,00	144 651,79	(591 117,86)	(144 651,79)	13 284 022,42

Quadro 10 – Detalhe dos movimentos nos ativos fixos tangíveis

2.1.8.2. Propriedades de investimento

De acordo com o SNC- AP a “propriedade de investimento é um terreno ou um edifício, ou parte de um edifício, ou ambos, detidos (pelo proprietário, ou pelo locatário segundo uma locação financeira) para obtenção de rendas ou para valorização do capital, ou ambos, e que não seja para: usar na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos; ou vender no decurso normal das operações”. Esta rubrica inclui o edificado do restaurante a “A Pateira” e as instalações cedidas à Associação dos Antigos Alunos do ISA como propriedade de investimento e no montante líquido de 4.923,48 €.

2.1.9. Património líquido - Resultados Transitados

As variações ocorridas no Património Líquido em 2021 resumem-se no quadro seguinte:

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31-12-2020	Aumentos	Diminuições	Aplicação R.L.E	31-12-2021
Património / Capital	1.952.954,54				1.952.954,54
Resultados transitados	3.610.793,16		(116.133,16)	42.552,90	3.537.212,90
Outras variações no património líquido	11.762.418,75	436.000,17	(275.164,73)		11.923.254,19
Resultado líquido do período	42.552,90	138.590,71		(42.552,90)	138.590,71
Total de Património Líquido	17.368.719,35	574.590,88	(391.297,89)	-	17.552.012,34

Quadro II – Variações no Património Líquido

A principal alteração do património líquido total encontra-se relevada em “Outras variações no património líquido” e dizem respeito aos bens financiados por entidades externas.

A correção das estimativas na especialização dos exercícios anteriores, nos resultados dos projetos financiados por entidades externas, implicou a redução dos resultados transitados em 116.133,16 €.

Os membros do Conselho de Gestão deliberaram a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2020 em Resultados Transitados.

3. Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

	2021	2020	<< >>
Autonomia Financeira (Património Líquido / Ativo Total)	37,58%	40,15%	-2,57%
Estrutura Financeira (Passivo / Património Líquido)	166,13%	149,09%	17,05%
Solvabilidade (Património Líquido / Passivo)	60,19%	67,08%	-6,88%
Alavancagem Financeira (Ativo / Património Líquido)	266,13%	249,09%	17,05%
Endividamento (Dividas a 3º / (Património Líquido + Passivo))	6,15%	5,54%	0,61%
Liquidez Geral (Ativo corrente / Passivo corrente)	302,41%	223,72%	78,69%

Quadro 12 - Indicadores de Gestão

Verifica-se uma ligeira redução no rácio da autonomia financeira por força do reforço mais expressivo do ativo total líquido, do que no Património Líquido da Instituição.

Relativamente aos rácios da estrutura financeira e alavancagem financeira verifica-se um incremento associado ao facto do passivo e do ativo terem aumentado, respetivamente, face a 2020. Este aumento está associado ao reconhecimento em diferimentos dos montantes a executar dos projetos de investigação e contratos-programa. Estes passivos e ativos não se consubstanciam em responsabilidades efetivas perante e de terceiros, mas sim em verbas (rendimentos e gastos) que serão reconhecidas em períodos seguintes. O rácio da solvabilidade apresenta um decréscimo relativo a 2020 pelo mesmo motivo.

O reforço da liquidez geral decorre da redução do passivo corrente, fortemente influenciado pelo diferimento dos referidos projetos.

O endividamento mantém-se sem expressão, já que o passivo refletido em balanço não tem a natureza de dívida efetiva perante terceiros (passivos financeiros), resultando em grande parte da aplicação do regime do acréscimo, tanto ao nível do acréscimo de gastos como no diferimento de rendimentos.

Em 2021 o ISA continua a manter o seu equilíbrio financeiro e a sua capacidade para fazer face às dívidas de curto prazo. A solvabilidade demonstra a capacidade da entidade, no futuro, gerar recursos financeiros suficientes para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Em 2021 podemos constatar que o Instituto Superior de Agronomia continua a ter capacidade para liquidar os seus compromissos na respetiva data de vencimento.

4. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas do Anexo às DFs	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Impostos, contribuições e taxas	14	1 933 462,31	1 963 609,86
Prestações de serviços e concessões	13	986 421,82	977 140,26
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2, 14	17 223 290,18	16 344 156,67
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(2 935 181,66)	(2 394 071,32)
Gastos com pessoal	19	(14 874 751,75)	(14 730 217,77)
Transferências e subsídios concedidos	2	(1 661 175,44)	(1 513 784,13)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	2, 9	(78 656,84)	(80 953,56)
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Outros rendimentos e ganhos		378 636,85	351 028,09
Outros gastos e perdas		(242 378,34)	(284 319,97)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		729 667,13	632 588,13
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5, 8	(591 227,26)	(592 592,42)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		138 439,87	39 995,71
Juros e rendimentos similares obtidos		223,82	2 619,87
Juros e gastos similares suportados		(72,98)	(62,68)
Resultado antes de impostos		138 590,71	42 552,90
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado líquido do período		138 590,71	42 552,90

Quadro 13 - Demonstração de Resultados

Da análise dos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados denota-se o resultado do exercício de **138.590,71 €**, o que, comparando com o ano de 2020, implica um aumento do resultado em 96.037,81 €.

Esta variação resultou do efeito conjugado das seguintes situações:

Fatores contribuintes para a variação do Resultado Líquido	Montante
Aumento de Gastos com Transferências correntes concedidas	(147 391,31)
Aumento de Gastos com pessoal	(144 533,98)
Aumento de Gastos com Conservação e reparação	(112 837,11)
Aumento de Gastos com Produtos químicos e de laboratórios	(62 338,04)
Aumento de Gastos com Eletricidade	(61 333,93)
Aumento de Gastos com Deslocações e estadas	(60 834,65)
Redução de Rendimentos_Serviços laboratoriais	(48 019,93)
Aumento de Gastos com seguros	(40 675,85)
Aumento de Gastos com Vigilância e segurança	(33 241,54)
Aumento de gastos com a Variação do pro-rata	(32 268,33)
Aumento de Gastos com Correções relativas a períodos anteriores	(31 613,25)
Redução de Rendimentos com propinas e taxas	(30 147,55)
Aumento de Gastos com Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	(28 498,73)
Outras reduções	(2 071,45)
Redução de Gastos com Restituições	52 709,95
Aumento de Rendimentos_Transferências e subsídios correntes obtidos	879 133,51
Variação total de Resultado Líquido entre 2020 e 2021	96 037,81

4.1. Estrutura de Rendimentos

A estrutura dos rendimentos com contraprestação e sem contraprestação do exercício é a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020	<< >>
Rendimentos de transações com contraprestação			
Prestação de serviços	986 421,82	977 140,26	9 281,56
Juros e Rendimentos similares	223,82	2 619,87	(2 396,05)
Outros rendimentos	378 636,85	351 028,09	27 608,76
	1 365 282,49	1 330 788,22	34 494,27

Quadro 14 – Estrutura de Rendimentos com contraprestação

	31/12/2021	31/12/2020	<< >>
Rendimentos de transações sem contraprestação			
Impostos, contribuições e taxas	1 933 462,31	1 963 609,86	(30 147,55)
Transferencias de Orçamento de Estado	10 953 590,00	10 855 361,00	98 229,00
Transferencias Correntes e de Capital	6 252 066,83	5 445 317,53	806 749,30
Transferencias Correntes Reitoria	17 633,35	43 478,14	(25 844,79)
	19 156 752,49	18 307 766,53	848 985,96

Quadro 15 – Estrutura de Rendimentos sem contraprestação

Com a retoma das atividades derivadas de períodos de confinamento mais reduzidos, causados pela pandemia da COVID-19, torna-se evidente o aumento da execução financeira dos projetos financiados por entidades externas.

4.1.1. Impostos, contribuições e Taxas

Estas rubricas decompõem-se como segue:

	2021	%	2020	%
Formação inicial	725 707,25	37,53%	755 178,22	38,46%
Mestrados	701 332,11	36,27%	705 802,45	35,94%
Doutoramentos	308 350,00	15,95%	284 045,83	14,47%
Formação continua	53 000,00	2,74%	30 980,00	1,58%
Multas	7 872,27	0,41%	9 792,67	0,50%
Emolumentos	133 504,05	6,90%	161 235,39	8,21%
Seguro Escolar	3 557,35	0,18%	16 402,30	0,84%
Outras Taxas	139,28	0,01%	173,00	0,01%
	1 933 462,31		1 963 609,86	

Quadro 16 - Propinas e Taxas

Os rendimentos relacionados com Formação Contínua correspondem à frequência de alunos, inscritos num curso de ensino superior ou por outros interessados, em unidades curriculares isoladas de 1º, 2º ou 3º ciclo do Instituto Superior de Agronomia, ao abrigo do artigo 46ºA do Decreto-lei nº 74/2006, na sua redação atual. A variação negativa de 30.147,55 € deve-se sobretudo à redução do montante da propina anual de licenciatura de 871,52 € para 697,00 €. Para efeitos de compensação da redução do valor das propinas, como já anteriormente referido, o ISA recebeu o montante de 157.528,00 €, como reforço da dotação orçamental inicial e durante o exercício em análise.

4.1.2. Prestações de serviços e concessões

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2021	%	2020	%
Consultoria	405 475,52	41%	401 603,04	41%
Aluguer de equipamentos	152 370,39	15%	121 787,89	12%
Laboratoriais	312 267,39	32%	360 287,32	37%
Outros serviços	116 308,52	12%	93 462,01	10%
	986 421,82		977 140,26	

Quadro 17 - Prestações de Serviços

Verifica-se um acréscimo ténue no total da rubrica de prestação de serviços em comparação com 2020, decorrente da retoma gradual das atividades com períodos de confinamento nacional mais reduzidos, dada a evolução da pandemia da COVID-19.

4.1.3. Transferências e subsídios correntes obtidos

4.1.3.1. Transferências do Orçamento de Estado

Corresponde à dotação orçamental no montante 10.953.590 € (2020: 10.855.361 €) atribuída pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ao ISA com a finalidade de financiar as suas despesas correntes. Comparativamente com o ano de 2020 verificou-se um aumento de 98.229 €. Como indicado no ponto 2. - Análise Económica e Financeira, a compensação da redução da taxa anual de propina, no montante de 157.528 € e o financiamento dos encargos com Investigadores contratados ao abrigo do PREVPAP, no montante de 343.458 €, mitigaram o decréscimo que se tem verificado anualmente, na parte que cabe ao ISA, da distribuição da dotação orçamental do Estado entre as escolas da ULisboa.

4.1.3.2. Transferências correntes e de capital

Corresponde à dotação orçamental atribuída por entidades terceiras, com a finalidade de financiar as suas despesas com os projetos aprovados. O detalhe é o seguinte:

	2021	%	2020	%	<<<>>>
FCT- contrato programa	1 769 804,44	28%	2 072 894,34	38%	-10%
Prestação de serviços de colaboração com entidades externas	87 799,90	1%	68 145,41	1%	0%
Rendimentos para fazer face a gastos no âmbito de protocolos com a ADISA	3 449,23	0%	3 930,53	0%	0%
Rendimentos a receber - protocolos com a ADISA	44 870,07	1%	44 870,07	1%	0%
Especialização de transferências de entidades financiadoras	4 346 143,19	70%	3 255 477,18	60%	10%
	6 252 066,83		5 445 317,53		

Quadro 18 - Transferências Correntes e de capital

4.1.4. Outros Rendimentos

Esta rubrica detalha-se nas seguintes rubricas:

Outros Rendimentos	31/12/2021		31/12/2020	%	<< >>
Rendimentos Suplementares	50 945,18	13%	44 905,86	13%	1%
Correcções relativas a anos anteriores	51 345,10	14%	34 281,51	10%	4%
Imputação de subsídios ao investimento	274 706,82	73%	213 639,53	61%	12%
Outros Rendimentos	1 639,75	0%	58 201,19	17%	-16%
	378 636,85		351 028,09		

Quadro 19 – Outros Rendimentos

Imputação de Subsídios de Investimento

A aplicação da regra da especialização de exercícios sobre todos os subsídios ao investimento prevê o reconhecimento em resultados do montante proporcional às amortizações geradas no exercício. Em 2021 estão relevados em resultados 274.706,82 €.

Aplicação do método da equivalência patrimonial

Nesta rubrica deverá estar refletido o ganho/perda obtido na participação que o ISA detém na INOVISA. À data de elaboração deste relatório, a prestação de contas da INOVISA não se encontrava concluída e por este motivo não foi contabilizado o método de equivalência patrimonial.

Estrutura de Gastos

A estrutura dos gastos do exercício do Instituto Superior de Agronomia espelha-se da seguinte forma:

Gastos do Exercício	31/12/2021	%	31/12/2020	%	<<< >>>
Fornecimentos e Serviços Externos	2 935 181,66	14%	2 394 071,32	12%	541 110,34
Gastos com Pessoal	14 874 751,75	73%	14 730 217,77	75%	144 533,98
Transferencias e Subsídios concedidos	1 661 175,44	8%	1 513 784,13	8%	147 391,31
Imparidade de Clientes	78 656,84	0%	80 953,56	0%	-2 296,72
Outros gastos	242 378,34	1%	284 319,97	1%	-41 941,63
	19 792 144,03		19 003 346,75		788 797,28
Gastos com depreciações	591 227,26	3%	592 592,42	3%	-1 365,16
Juros suportados	72,98	0%	62,68	0%	10,30
	20 383 444,27		19 596 001,85		787 432,12

Quadro 20 - Estrutura dos Gastos do exercício

4.1.5. Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando a rubrica de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura apresenta-se da seguinte forma:

	31/12/2021	%	31/12/2020	%	<<< >>>
Subcontratos e Concessão de serviços					
Outros	15 964,14	0,54%	2 254,26	0,09%	13 709,88
Serviços Especializados					
Trabalhos Especializados	764 782,88	26,06%	722 966,82	30,20%	41 816,06
Publicidade, comunicação e imagem	7 073,28	0,24%	2 491,27	0,10%	4 582,01
Vigilância e Segurança	259 722,51	8,85%	226 480,97	9,46%	33 241,54
Honorários	51 981,16	1,77%	35 840,87	1,50%	16 140,29
Comissões	3 905,77	0,13%	56 615,72	2,36%	(52 709,95)
Conservação e Reparação	219 044,38	7,46%	106 207,27	4,44%	112 837,11
Materiais de Consumo					
Ferramentas desgaste rápido	64 547,16	2,20%	36 048,43	1,51%	28 498,73
Livros e documentação técnica	102 448,29	3,49%	82 300,58	3,44%	20 147,71
Material de escritório	24 510,35	0,84%	7 648,32	0,32%	16 862,03
Artigo de higiene e limpeza	36 819,63	1,25%	17 161,10	0,72%	19 658,53
Medicamentos e artigos de saúde	48,90	0,00%	0,00	0,00%	48,90
Produtos químicos e de laboratório	295 876,52	10,08%	227 460,62	9,50%	68 415,90
Outros Materiais	72 831,08	2,48%	78 908,94	3,30%	(6 077,86)
Energia e Fluidos					
Eletricidade	352 976,40	12,03%	291 642,47	12,18%	61 333,93
Combustíveis e lubrificantes	13 294,28	0,45%	8 376,51	0,35%	4 917,77
Água	195 346,03	6,66%	176 336,69	7,37%	19 009,34
Outros	41 684,79	1,42%	32 990,67	1,38%	8 694,12
Deslocações e Estadas					
Deslocações e Estadas	166 821,61	5,68%	105 986,96	4,43%	60 834,65
Serviços Diversos					
Rendas e Aluguers	7 337,14	0,25%	3 234,64	0,14%	4 102,50
Comunicação	11 817,66	0,40%	5 997,49	0,25%	5 820,17
Seguros	46 469,01	1,58%	5 793,16	0,24%	40 675,85
Despesas de representação	1 973,99	0,07%	83,33	0,00%	1 890,66
Limpeza, higiene e conforto	158 705,03	5,41%	148 993,48	6,22%	9 711,55
Outros serviços	19 199,67	0,65%	12 250,75	0,51%	6 948,92
	2 935 181,66		2 394 071,32		541 110,34

Quadro 21 - Fornecimentos e serviços externos

Verifica-se um aumento generalizado dos diversos tipos de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, destacando-se o aumento com Conservação e Reparação, com Produtos Químicos e de Laboratório, Eletricidade e Deslocações e Estadas. Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 23% com a retoma das atividades decorrente de períodos de confinamento nacional mais reduzidos, dada a evolução da pandemia da COVID-19.

4.1.6. Transferências e Subsídios Concedidos

O detalhe das transferências e subsídios concedidos é o seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020	<<< >>>
Transferências correntes	1 661 175,44	1 513 784,13	147 391,31
	1 661 175,44	1 513 784,13	147 391,31

Quadro 22 - Transferências e Subsídios Concedidos

Nesta rubrica estão predominantemente incluídos os gastos com os contratos de atribuição de bolsa a 220 bolseiros de investigação, financiados por projetos de investigação, e alunos do programa Erasmus, bem com os abonos de diárias de pagas em deslocações destes bolseiros, no âmbito dos respetivos projetos.

4.1.7. Gastos com o Pessoal

Os encargos com o pessoal, no âmbito de todas as atividades desenvolvidas no Instituto Superior de Agronomia, ascenderam a 14.874.751,75 € (2020: 14.730.217,77 €), gastos estes que se repartiram da seguinte forma:

	31/12/2021	%	31/12/2020	%	<<< >>>
Benefícios de Curto prazo					
Remuneração dos Órgãos Diretivos	475 377,68	3%	470 340,33	3%	5 037,35
Remuneração do Pessoal	11 539 811,82	78%	11 410 249,21	77%	129 562,61
Encargos sobre remunerações					0,00
CGA	2 061 584,82	14%	1 965 587,59	13%	95 997,23
Segurança Social	698 837,71	5%	769 031,29	5%	-70 193,58
Outras remunerações	99 139,72	1%	115 009,35	1%	-15 869,63
	14 874 751,75		14 730 217,77		144 533,98

Quadro 23 – Gastos com o Pessoal

A parte financiada por entidades externas, entre as quais a FCT, representa 2.744.633,28 € (2020: 2.726.414,16 €) dos Gastos com Pessoal.

Durante o exercício de 2021, 375 colaboradores contribuíram para os gastos com pessoal (2020: 357), justificando assim o ligeiro aumento da rubrica, sendo que à data de 31/12/2021, o ISA contava com 344 colaboradores efetivos (2020: 339).

Comparando o número de colaboradores à data de 31/12/2021 e 31/12/2020 obtém-se os seguintes movimentos por categoria/carreira:

Categoria	Entradas	Saídas	Total
Dirigentes intermédios	3	2	1
Docentes	18	19	-1
Investigadores	15	18	-3
Não Docente	28	20	8
Total	64	59	5

O incremento indicado no quadro em análise decorre sobretudo do efeito dos seguintes fatores:

Tipo de variação	Montante
Incremento de gastos com entradas	738 154,31
Impacto de saídas	(660 613,15)
Variações de rendimento bruto total	16 718,19
Variação de acréscimo de subsídio e mês de férias a liquidar	17 401,22
Aumento de gastos com ajudas de custo	18 950,34
Outros	13 849,88
Total	144 460,79

4.1.8. Outros Gastos

Outros Gastos	31/12/2021	%	31/12/2020	%	<< >>
Impostos e Taxas	32 807,35	14%	857,00	0%	31 950,35
Abates	0,00	0%	235,59	0%	(235,59)
Correcções relativas a anos anteriores	63 143,26	26%	31 530,01	11%	31 613,25
Quotizações	28 576,00	12%	25 635,31	9%	2 940,69
Outros Gastos	117 851,73	49%	226 062,06	80%	(108 210,33)
	242 378,34		284 319,97		66 268,70

Quadro 24 - Outros Gastos

5. Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta Gerência 2021)

O desempenho orçamental do ISA no exercício de 2021 resume-se da seguinte forma:

Receita:

	31-12-2021	31-12-2020	<< >>
Saldo na Posse do ano anterior	8.047.524,30	6.511.914,80	1.535.609,50
Rendimentos de Propriedade	228,47	2.934,10	(2.705,63)
Reposições	6.340,73	3.694,58	2.646,15
Taxas Multas e outras penalidades	1.647.851,62	1.903.688,77	(255.837,15)
Transferências Correntes	13.896.684,66	15.522.723,58	(1.626.038,92)
Transferências de Capital	3.693.230,80	3.392.404,68	300.826,12
Vendas de Bens e prestações de Serviços	1.466.040,72	1.199.206,82	266.833,90
Outras receitas correntes	202,25	750,00	-547,75
Passivo Financeiro	424.554,86	0,00	424.554,86
Total Geral	29.182.658,41	28.537.317,33	645.341,08

Quadro 25 - Execução Orçamental de Receita (Conta de Gerência 2021)

Despesa:

	31/12/2021	31/12/2020	<<< >>>
Aquisição Bens e Serviços	2 875 802,36	2 526 778,55	360 714,04
Aquisição de bens de Capital	1 633 815,71	1 279 777,05	354 038,66
Despesas com pessoal	14 890 113,99	14 785 956,97	104 157,02
Outras Despesas correntes	248 071,00	378 713,54	(142 333)
Transferências correntes	1 713 799,18	1 471 718,88	242 080,30
Transferências de capital	181 311,27	36 535,36	144 775,91
Juros e outros encargos	72,98	62,68	10,30
Ativos financeiros	250,00	10 250,00	(10 000)
Total Geral	21 543 236,49	20 489 793,03	1 053 443,46

Quadro 26 - Execução Orçamental de Despesa (Conta de Gerência 2021)

O Instituto Superior de Agronomia transitou o ano com o saldo orçamental na posse de serviço de 7.639.421,92 € (2020: 8.047.524,30 €) sendo repartido da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020	<< >>
Ensino	1.816,73	6.764,36	(4.948)
Investigação	6.820.923,77	6.831.675,35	(10.752)
Prestação Serviços e Funcionamento	816.681,42	1.209.084,59	(392.403)
Total Geral	7.639.421,92	8.047.524,30	-408.102,38

Quadro 27- Saldo orçamental para a gerência seguinte do ISA

5.1. Análise da Execução da receita

O orçamento da receita teve a seguinte execução por atividades:

	31-12-2021	31-12-2020	<< >>
Ensino	10.953.590,00	10.855.361,00	98.229,00
Transferências Correntes	10.953.590,00	10.855.361,00	98.229,00
Prestação Serviços e Funcionamento	4.438.196,51	5.316.112,95	(877.916,44)
Rendimentos de Propriedade	228,47	2.934,10	(2.705,63)
Reposições	6.340,73	3.694,58	2.646,15
Saldo na Posse	1.209.084,59	1.129.314,19	79.770,40
Taxas Multas e outras penalidades	1.647.851,62	1.890.563,35	(242.711,73)
Transferências Correntes	105.396,52	1.147.510,35	(1.042.113,83)
Transferências de Capital	241.825,93	133.506,74	108.319,19
Vendas de Bens e prestações de Serviços	1.227.266,40	1.007.839,64	219.426,76
Outras receitas	202,25	750,00	(547,75)
Investigação	13.790.871,90	12.365.843,38	1.425.028,52
Saldo na Posse	6.838.439,71	5.382.600,61	1.455.839,10
Taxas Multas e outras penalidades	-	13.125,42	(13.125,42)
Transferências Correntes	2.837.698,14	3.519.852,23	(682.154,09)
Transferências de Capital	3.451.404,87	3.258.897,94	192.506,93
Vendas de Bens e prestações de Serviços	238.774,32	191.367,18	47.407,14
Passivo Financeiro	424.554,86	-	424.554,86
Total Geral	29.182.658,41	28.537.317,33	645.341,08

Quadro 28- Execução orçamental da Receita por atividades

5.2. Análise da Execução da despesa

O orçamento da despesa teve a seguinte execução por atividades:

	31/12/2021	31/12/2020	<<< >>>
Ensino	10 951 773,27	10 848 596,64	103 176,63
Despesas com pessoal	10 951 773,27	10 848 596,64	103 176,63
Prestação Serviços e Funcionamento	3 621 515,09	4 107 028,36	(485 513,27)
Aquisição Bens e Serviços	1 628 473,17	1 676 224,87	(36 061,47)
Aquisição de bens de capital	620 679,93	889 058,07	(268 378,14)
Despesas com pessoal	1 183 053,06	1 195 336,97	(12 283,91)
Outras Despesas correntes	142 231,82	161 881,94	(31 340,35)
Transferências correntes	46 754,13	174 213,83	(127 459,70)
Juros e encargos	72,98	62,68	10,30
Ativos financeiros	250,00	10 250,00	(10 000,00)
Investigação	6 969 948,13	5 534 168,03	1 435 780,10
Aquisição Bens e Serviços	1 247 329,19	850 553,68	396 775,51
Aquisição de bens de capital	1 013 135,78	390 718,98	622 416,80
Despesas com pessoal	2 755 287,66	2 742 023,36	13 264,30
Outras Despesas correntes	105 839,18	216 831,60	(110 992,42)
Transferências correntes	1 667 045,05	1 297 505,05	369 540,00
Transferências de capital	181 311,27	36 535,36	144 775,91
Total Geral	21 543 236,49	20 489 793,03	1 053 443,46

Quadro 29- Execução orçamental da Despesa por atividades

5.3. Autofinanciamento

Apresenta-se, de seguida, os rácios de apuramento do autofinanciamento do ISA.

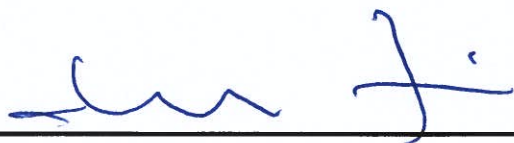
Autofinanciamento	2021	2020
"Propinas, Taxas e Venda de bens e serviços" / "Orçamento total sem saldo de gerência anterior"	14,73%	14,09%
OE / Orçamento total	37,53%	38,04%
Capacidade de autofinanciamento (Receitas Próprias / Receitas sem saldo de gerência anterior)	21,00%	24,14%

Quadro 30- Autofinanciamento

Verifica-se que a receita cobrada referente a propinas, taxas e venda de bens e serviços representa 14,73% do orçamento total da receita (sem considerar o saldo de gerência do período anterior). Por outro lado, as transferências do OE representam 37,53% do orçamento da receita, sendo que as receitas próprias representam 21,00% do total do orçamento da receita (sem o saldo que transitou da gerência anterior). Estas receitas próprias não incluem as receitas de investigação.

Lisboa, 31 de março de 2022

O Presidente



Prof. Dr. António José Guerreiro de Brito

A Vice-presidente



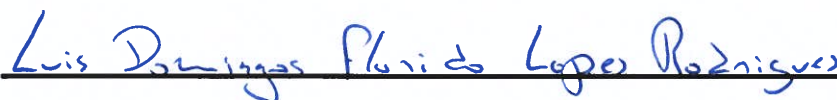
Prof.ª Dr.ª Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira

A Secretária



Dr.ª Margarida Isabel Novaes Santana Alho

O Coordenador do Núcleo de Orçamento, Contabilidade e Faturação



Dr. Luís Domingos Florido Lopes Rodrigues

O Contabilista Público



Dr.ª Orlanda Cristina Ramos Timas